

APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO A DISTÂNCIA POR DOCENTES DE ENFERMAGEM

Jéssica Sobral de Aguiar, Ederson dos Santos Costa, Annielson de Souza Costa, Francilene de Sousa Vieira Brito, Diellison Layson dos Santos Lima

RESUMO: INTRODUÇÃO: Tecnologias Digitais de Informação podem criar espaços de aprendizagem inovadores e colaborativos, possibilitando uma maior autonomia e a participação dos envolvidos no processo de aprendizagem. No ensino de Enfermagem, o uso dessas ferramentas exige cada vez mais habilidades do docente que deve buscar constantemente novos recursos metodológicos de ensino. OBJETIVO: Esta pesquisa objetivou analisar a produção científica sobre a aplicação de tecnologias no ensino a distância por docentes de enfermagem. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de uma revisão Bibliográfica, cujo levantamento ocorreu em março de 2021. Para tanto, utilizou-se as bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), de onde foram selecionados 10 artigos, após a definição de critérios de inclusão/exclusão. RESULTADOS. Os estudos indicam que mediante a vivência de uma pandemia de coronavírus e fechamento dos campus universitários docentes e discentes tiveram que se adequar ao novo modo de ensino utilizando-se de recursos digitais que facilitaram a comunicação e o acesso à informação, muitas vezes acompanhadas por inúmeros desafios como a dificuldade de acesso à internet pelos discentes, bem como a formação e habilidade de utilização de metodologias didáticas pelos docentes. CONCLUSÃO: A utilização de tecnologias tem contribuído para ampliação da relação formativa e intensificado as inovações no ensino de enfermagem, a utilização das mesmas deve ser acompanhada pelo constante aperfeiçoamento dos docentes para uma melhor atuação de suas atividades.

Palavras-chave: Tecnologias; Ensino; Enfermagem

INTRODUÇÃO

As tecnologias trata-se de recursos digitais que promovem a comunicação e o acesso à informação, através de dispositivos eletrônicos, como computadores, tablets e smartphones, esses recursos podem ser utilizados em diversas áreas, programas, aplicativos, plataformas virtuais, jogos, hardwares e softwares, portais e sites da internet, câmeras, retroprojetores além de outras mais ferramentas (VILAÇA; ARAÚJO, 2016).

Nas graduações assim como nas pós graduações na área da enfermagem as tecnologias educacionais digitais estão sendo cada vez mais utilizadas, isso não somente no Brasil como também em outros países. A educação mediada por recursos tecnológicos pode favorecer a integração de uma ampla variedade de temáticas e de pessoas que muitas vezes não podem estar compartilhando do mesmo espaço físico ou até mesmo estão totalmente distantes geograficamente (PRADO et al, 2012).

O ensino a distância se dá em um ambiente virtual de aprendizagem que emprega as ferramentas tecnológicas necessárias para o correto processo de aprendizagem, utilizando-se de bate-papo, dos materiais disponibilizados na biblioteca, do fórum de discussão, do texto colaborativo, além de muitas outras possibilidades (COGO et al, 2011).

A Educação à Distância (EAD) na área da saúde é um grande desafio, porém considerando as realidades de cada época vivenciada pela sociedade bem como suas transformações sociais como o que ocorreu com a chegada da pandemia do COVID (2019) que causou impactos profundos na educação requerendo medidas severas de prevenção que incluíram o fechamento de instituições de ensino de todos os níveis em praticamente todos os países (BANCO MUNDIAL, 2020).

Neste momento de pandemia não apenas os cursos de enfermagem mais de outras áreas estão mediante a necessidade de continuidade das aulas e assim como alternativa o ensino online foi introduzido de forma emergencial em grande parte das instituições de ensino, tornando-se um iminente desafio para educador e educando (CARNEIRO et al, 2020). Este trabalho tem como objetivo identificar estudos presentes na literatura relacionados a aplicação de tecnologias por docentes de Enfermagem em tempos de pandemia do COVID (2019).

METODOLOGIA

Para a realização desse estudo optou-se pelo método de revisão bibliográfica de acordo com Gil (2008), pode ser entendida como um processo que envolve as seguintes etapas: escolha do tema; levantamento bibliográfico preliminar; formulação do problema; elaboração do plano provisório de assunto; busca das fontes; leitura do material; fichamento; organização lógica do assunto; e redação do texto.

Para realizar o estudo, utilizamos as seguintes bases de dados online: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) em que foram usados os seguintes Desc: Tecnologias AND Ensino a distância AND Docentes de Enfermagem.

A seleção dos estudos se deu com base nos seguintes critérios de inclusão: abordagem do tema em estudo, textos redigidos na forma de artigo, teses ou dissertações, constar na BVS, redigidos em português e serem pesquisas realizadas no Brasil, pesquisas realizadas entre 2016 e 2021, constar de texto completo. Os critérios de exclusão foram: repetição de um mesmo estudo em mais de um banco de dados, publicações em ano inferior a 2016, falta de associação com o objeto da pesquisa, texto incompleto, publicações redigidas em outros idiomas.

A utilização dos descritores na base de dados resultou na identificação de 259 artigos, sendo 213 na MEDILINE, 25 na base de dados LILACS e 21 na base de dados BDENF. Após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão. Foram considerados válidos para a pesquisa ao final do processo de seleção 10 artigos sendo 05 da base de dados MEDILINE , 04 LILACS, e 01 BEDENF , que assim preenchem a todos os critérios de inclusão, constituindo a amostra final dessa revisão.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os 10 artigos encontrados foram referenciados com sua numeração, título do artigo, autor, ano da publicação, bases de dados, objetivos da pesquisa. Em relação ao ano de suas publicações predominaram o ano de 2020 com 05 publicações, seguido por 02 em 2021, 02 em 2017, 01 em 2016 (Quadro 1).

Quadro 1- Características dos artigos encontrados que compõe a amostra da pesquisa. Caxias, Maranhão, Brasil. 2022.

Nº DO ARTIGO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	ANO	BASES DE DADOS	OBJETIVOS
1	Preparing for the COVID-19 pandemic and its impact on a nursing simulation curriculum.	SHEA, K. L.; ROVERA, E. J.	2021	MEDILINE	Apresentar o processo que uma escola seguiu para se preparar para a atual pandemia.
2	Estratégias e desafios do ensino remoto na Enfermagem	DA SILVA, A et al.	2021	BDENF	Apresentar as estratégias utilizadas por docentes dos cursos de graduação de Enfermagem do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina e os desafios frente ao ensino remoto durante a pandemia
3	Perspectivas de professores e alunos de um modelo de entrega on - line de pós - graduação apoiado por imersão no campus	HARDIN-PIERCE, M. <i>et al.</i>	2020	MEDILINE	Descrever um modelo de imersão implementado em um programa de prática de doutorado em enfermagem

4	Tecnologia de informação e comunicação no ensino de enfermagem	ALVES, A. G. <i>et al.</i>	2020	LILACS	Analisar a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizado por docentes de enfermagem.
5	Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do corona vírus	BEZERRA, I. M. P.	2020	LILACS	Descrever o estado da arte da educação em enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas na época da pandemia do vírus Corona .
6	Utilização das tecnologias educativas: distância oceânica entre o processo formativo real e o ideal na enfermagem	GADELHA, M. M. T; et al	2020	LILACS	Analisar os entraves durante o percurso acadêmico no curso de Enfermagem acerca da utilização das tecnologias educativas.
7	Ensino remoto em tempos de pandemia da covid-19: novas experiências e desafios	CAMACHO, A. C. L. F.	2020	LILACS	Refletir sobre o ensino remoto como possibilidade de novas experiências e desafios em tempos de pandemia da Covid-19.

8	A Experiência do Ensino Online na Educação em Enfermagem	GAZZA, E. A	2017	MEDLINE	Desvelar a experiência do ensino online na formação do enfermeiro.
9	Percepções de Enfermeiros Educadores sobre a Importância do Relacionamento no Ensino e Aprendizagem Online	SMITH, Y.M.; CROWE, A. R.	2017	MEDLINE	Compreender as percepções do ensino de estudantes de enfermagem em ambientes online vivenciadas por educadores de enfermagem que ensinam online há pelo menos 2 anos.
10	Onde estão os professores? Comprindo a função tradicional do corpo docente à distância	WOOD, F. G.	2016	MEDILINE	Encorajar professores e administradores em faculdades e universidades tradicionais a considerarem cuidadosamente as vantagens e desafios do local de trabalho remoto para o corpo docente com base na experiência de um corpo docente.

A pandemia do COVID (2019) influenciou significativamente no setor de educação em saúde, especialmente nos cursos da saúde como a enfermagem, levando a uma acentuada reorganização estrutural dos cursos. Implicando em mudanças de

paradigma, atitude de gestores, professores e alunos para reformular práticas educacionais antes em sua grande parte atreladas a ferramentas tradicionais. Assim exigiu-se práticas inovadoras ligadas a capacidade metodológica com a finalidade de proporcionar ao aluno maior criticidade de reflexão, diálogo, vínculo e interação entre os mesmos (BEZERRA, 2020).

O ensino remoto proporciona a oportunidade de integrar aulas de maneira síncrona através webconferência e atividades assíncronas. Os encontros com os alunos de enfermagem por meio do uso de simulações virtuais e simulações remotas forneceu uma alternativa mediante ao fechamento de campus universitários (SEHEIA; ROVERA, 2021).

Esse processo de adaptação as novas tecnologias digitais, em um curto período de tempo, vêm acompanhada de desafios, dentre eles está a dificuldade de acesso à internet pelos discentes, o que pode ocasionar a evasão e interferir significativamente no processo de aprendizagem (SILVEIRA et al, 2020).

Estratégias como o uso de tecnologias interativas mostram-se facilitadoras no ensino remoto, assim docentes vem fazendo uso de de podcast, atividades virtuais disponíveis na plataforma Moodle, Microsoft teams, Google Classroom e Google Meet com flexibilidade para a devolutiva, lives e aulas gravadas e disponíveis por tempo indeterminado (SILVEIRA et al, 2020).

Problemática e desafios do ensino remoto na enfermagem, estão fortemente relacionados a necessidade de educação continuada aos docentes em relação ao uso de tecnologias na educação superior, bem como a importância da sua utilização, avaliando as estratégias utilizadas, para aperfeiçoamento do ensino remoto (GARDELHA et al, 2020). A utilização de tecnologias é impactada pela fragilidade da formação docente, como também os alunos apresentam dificuldade relacionada ao acesso a recursos tecnológicos no ambiente extraclasse (ALVES et al, 2020).

O fato é que alguns docentes são mais adequados para um ambiente de trabalho remoto do que outros, a experiência remota exige uma a preparação diligente e cuidadosa, considerando as necessidades de equipamento, conectividade e pessoal de apoio e táticas para garantir o envolvimento contínuo dentro do programa de educação de enfermagem. Outras questões a ser considerada são as políticas institucionais relacionadas ao cumprimento do papel do corpo docente por meio da tecnologia à distância (WOOD, 2016).

CONCLUSÃO

A modalidade à distância empregada no contexto da pandemia, está ligada a exigência de distanciamento e assim as tecnologias digitais e informacionais tornam-se cada mais importantes. O momento de vivência permitiu a criação de alternativas ao ensino e à aprendizagem, acompanhada por alguns desafios relacionados ao acesso dos estudantes a essas tecnologias, metodologias divergentes ligadas a formação de discentes e docentes, destaca-se ainda a necessidade de se discutir a formação do enfermeiro educador cada vez mais familiarizado com recursos tecnológicos de ensino de forma a enquadrá-las em seus trabalhos diários.

REFERENCIAS

ALVES, A. G. *et al.* Tecnologia de informação e comunicação no ensino de enfermagem. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 33, 2020.

BANCO MUNDIAL. A pandemia do COVID-19: choques nas respostas à educação e às políticas . Banco Mundial, Washington, DC. © Banco Mundia, 2020.

BEZERRA, I. M. P. Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do corona vírus. *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum*, 2020.

CARNEIRO, P. R. C. *et al.* O ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em tempos de pandemia do coronavírus (covid-19). *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 1, 2021.

COGO, A. L. P. *et al.* Tecnologias digitais no ensino de graduação em enfermagem: as possibilidades metodológicas por docentes. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 13, n. 4, p. 657–664, 2011.

DA SILVEIRA, A. *et al.* Estratégias e desafios do ensino remoto na Enfermagem. *Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 5, 2020.

GADELHA, Marília Moreira Torres *et al.* Utilização das tecnologias educativas: distância oceânica entre o processo formativo real e o ideal na enfermagem. Rev. Pesqui.(Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 909-914, 2020.

GAZZA, E. A. The experience of teaching online in nursing education. Journal of Nursing education, v. 56, n. 6, p. 343-349, 2017.

GIL, A. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas; 2008.

HARDIN-PIERCE, M. *et al.* Faculty and student perspectives of a graduate online delivery model supported by on-campus immersion. Clinical Nurse Specialist, v. 34, n. 1, p. 23-29, 2020.

HOWE, D. L. *et al.* Differences in nursing faculty satisfaction teaching online: A comparative descriptive study. Journal of Nursing Education, v. 57, n. 9, p. 536-543, 2018.

PRADO, C. *et al.* Ambiente virtual de aprendizagem no ensino de enfermagem: relato de experiência. Rev Bras Enferm, v.65, n.5, p. 862-6, 2012.

SHEA, K. L. & ROVERA, E. J. Preparing for the COVID-19 pandemic and its impact on a nursing simulation curriculum. Journal of Nursing Education, v. 60, n. 1, p. 52-55, 2021.

SMITH, Y. M. & CROWE, A. R. Nurse educator perceptions of the importance of relationship in online teaching and learning. Journal of Professional Nursing, v. 33, n. 1, p. 11-19, 2017.

VILAÇA, M. L. C. *et al.* Tecnologia, sociedade e educação na era digital. Duque de Caxias: UNIGRANRIO, 2016.

WOOD, F. G. Where are the faculty? Fulfilling the traditional faculty role at a distance. Journal of Professional Nursing, v. 32, n. 4, p. 256-261, 2016.